



Práticas de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea

Tema: Enfermagem

Tatiele Dutra Comassetto; Ederson Bordin de Azevedo; Rafaela Rosa Correa; Teresa Cristina Rosa Romero Navarine;

Faculdade Integrada de Santa Maria - FISMA
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morbimortalidade global, frequentemente demandando intervenções cirúrgicas com uso da circulação extracorpórea (CEC). Apesar de sua relevância, a CEC está associada a alterações fisiopatológicas, como resposta inflamatória sistêmica, hemodiluição e disfunções orgânicas, impactando o período pós-operatório imediato. Nesse contexto, a assistência de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é fundamental. O estudo objetiva analisar as evidências científicas sobre as práticas de enfermagem no cuidado de pacientes adultos submetidos à cirurgia cardíaca com CEC. **Método:** Trata-se de revisão sistemática, conduzida conforme recomendações para síntese de evidências. A busca foi realizada nas bases LILACS, MEDLINE e BDNF, via Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores relacionados à cirurgia cardíaca, CEC, cuidados de enfermagem e UTI. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção ocorreu por leitura de títulos, resumos e textos completos. Os estudos foram analisados quanto às características metodológicas e nível de evidência. **Resultados:** Evidenciou-se que as práticas de enfermagem concentram-se na monitorização hemodinâmica invasiva, com foco na identificação precoce de baixo débito cardíaco, no manejo da ventilação mecânica e na manutenção da oxigenação. Destacou-se o controle do balanço hídrico e dos distúrbios hidroeletrólíticos, além da vigilância para complicações como sangramentos, disfunção pulmonar e lesão renal aguda. A sistematização da assistência e o uso de protocolos mostraram impacto positivo na segurança do paciente. **Conclusão:** A enfermagem na UTI é determinante na prevenção de complicações e estabilização clínica de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com CEC. A adoção de práticas baseadas em evidências contribui para qualificar a assistência e melhorar os desfechos clínicos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br